



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Maracanã



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e intérprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	26

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	48
3.10.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006	49
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12	AGRICULTURA	51
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.13	PECUÁRIA	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	55
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	56
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57

3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	59
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	59
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	60
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	60
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	60
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	62
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	62
3.18	MEIO AMBIENTE	62
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	62
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do Município de Maracanã está relacionada a uma missão catequista dos jesuítas, na aldeia dos índios Maracanã, já existente no local, instalada em 1653, na época da chegada do padre Antônio Vieira ao Pará. O progresso da missão foi célere, tanto que em 1700 já ganhava foros de Freguesia.

Em 1758, após a expulsão dos jesuítas, o governador da Província do Grão-Pará, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, obedecendo à política adotada pelo Marquês de Pombal, que expulsava todos os jesuítas de Portugal e de suas colônias, e em cumprimento a uma determinação real, deixou Belém em direção ao Rio Negro, para acertar os limites das terras dos reinos de Portugal e Espanha. Em cumprimento, também, a uma determinação, de 6 de junho de 1755, para que erigisse em Vila todas as povoações que julgasse merecer essa elevação, assim deu à aldeia dos Maracanãs tal predicamento, com a denominação de Cintra, de origem portuguesa, dentro da política de substituir as denominações indígenas por topônimos de Portugal.

O primeiro Senado da Câmara foi instalado em 1763, constituído pelo juiz ordinário Anacleto da Costa Vaz.

Em 1833, no período de 10 a 17 de maio, o Conselho do Governo do Pará tratou de nova organização administrativa da Província. Com relação ao Município de Cintra, este foi mantido com um extenso território, compreendendo a área de alguns povoados que, em não se conhecendo as suas denominações iniciais, sabe-se que, hoje em dia, correspondem às áreas dos municípios de Maracanã, Marapanim, Santarém Novo e Salinópolis, além de uma parte de Igarapé-Açu.

Em 1874, Cintra perdeu a área do povoado de Marapanim, elevado à categoria municipal, mediante a lei nº 802, de 4 de março desse ano.

No ano de 1882 o Município de Cintra teve seu território desmembrado para dar reintegração ao Município de Salinópolis, através da lei nº 1.081, de 2 de novembro. Entretanto, em 1930 o Município de Salinópolis foi extinto e seu território foi novamente anexado ao território de Cintra, permanecendo, assim, até o ano de 1933, data em que foi restabelecido.

No dia 11 de novembro de 1885, a lei provincial nº 1.290 elevou Cintra à categoria de cidade.

Com o advento da República e dentro da nova organização municipal, o Governo Provisório do Pará, através do decreto nº 91, de 10 de março de 1890, extinguiu a Câmara Municipal de Cintra. No mesmo dia, e pelo decreto nº 92, criou o Conselho de Intendência Municipal, nomeando para Presidente Benjamin Ardasse Pinto Carrera.

Santarém Novo, povoado do município de Cintra, foi elevado à categoria de Freguesia no dia 23 de outubro de 1868, através da lei provincial nº 584. No dia 12 de agosto de 1890, o decreto nº 176 concedeu à Freguesia de Santarém Novo o reconhecimento como Vila e sua elevação a Município, desmembrado, assim, do território de Cintra, desconhecendo-se a sua denominação inicial.

Na época em que Paes de Carvalho governava o Estado, o Cônego Ulisses de Pennafort, nomeado vigário de Cintra, deu início a uma campanha destinada a fazer com que o nome do Município voltasse à

denominação primitiva, ou seja, Maracanã. O Congresso do Estado atendeu às reivindicações e, no dia 28 de maio de 1897, através da lei nº 518, o Município voltou a possuir o seu antigo topônimo.

Nas reformulações político-administrativas acontecidas no ano de 1906, através da lei nº 985, de 26 de outubro, o Município de Santarém Novo, que decaíra completamente, foi extinto. Como não se pôde anexar o seu território aos dos municípios vizinhos, sob o perigo de decadência dos mesmos, o Congresso do Estado achou por bem criar uma outra unidade municipal, com parte das terras de Santarém Novo, dando origem ao município de Igarapé-Açu, sendo que a outra parte de seu território ficou anexada ao município de Maracanã.

Durante o tempo que passou anexado ao município de Maracanã, Santarém Novo foi considerado distrito deste.

Com a lei nº 985, de 26 de outubro de 1906, o Município de Santarém Novo foi extinto e incorporado o seu território ao de Maracanã. No dia 29 de dezembro de 1961, através da lei nº 2.460, no governo de Aurélio do Carmo, Santarém Novo foi, finalmente, reconduzido à categoria de Município, desmembrando-se suas terras das do Município de Maracanã.

Atualmente, o município de Maracanã é constituído pelos distritos de Maracanã (sede), Boa Esperança e São Roberto.

1.2 CULTURA

As festividades religiosas do Município têm lugar nos meses de setembro, novembro e dezembro. No mês de setembro, no período de 19 a 27, o povo de Maracanã cultua São Miguel Arcanjo, o Santo padroeiro da cidade. Em novembro, no segundo domingo, é realizado o Círio de Nossa Senhora de Nazaré. No mês de dezembro, entre os dias 26 e 28, é a vez de homenagear São Benedito, oportunidade em que são realizados procissões, arraiais e novenas.

Na cultura maracanaense destacam-se o carimbó, os bois-bumbás e os pássaros, celebrados no mês de junho.

No artesanato destacam-se as embarcações de pesca e alguns instrumentos para a captura do pescado, como tarrafas e currais.

No que se refere aos equipamentos culturais, o Município dispõe de uma biblioteca e uma Casa da Cultura.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Maracanã está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 807,628 km², o que corresponde a 0,06% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Salgado e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 171 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 0° 46' 43" Sul e longitude de 47° 27' 4" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com Salinópolis, Santarém Novo e São João de Pirabas, ao sul com Igarapé-Açu e a oeste com Marapanim e Magalhães Barata.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontrados nesse município são latossolos amarelo textura média e concrecionários laterísticos, solos hidromórficos indiscriminados e aluviais e solos indiscriminados de mangues, nas áreas semilitorâneas e litorâneas.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a Savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada nas subformações parque. A floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

E as formações pioneiras com influência fluviomarinha, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas, a vegetação de várzea se distribui nas margens sinuosas dos rios Caripi e Maracanã. Na porção semilitorânea e litorânea, há o domínio do manguezal.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, medida em imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, estava em 58,86%.

A zona costeira é, ecologicamente, a mais importante, visto que o ecossistema de manguezal é fundamental para o equilíbrio da cadeia alimentar. É necessária a preservação de suas belíssimas praias, como Marieta e Algodoal e as ilhas Algodoal, Maiandeua, Cumaru e do Mar.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 15 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado distribuído por todo o município, e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Maracanã é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

O município encontra-se situado sobre duas bacias sedimentares sendo elas a bacia sedimentar Pará – Maranhão que é identificada na zona litorânea e as outras áreas estão localizadas na bacia sedimentar de Marajó.

2.8 HIDROGRAFIA

Dois rios se destacam no município. O primeiro é o rio Maracanã, o mais importante do município, que nasce no município de Santa Maria do Pará, passa pelo município de Nova Timboteua e limita a leste com Santarém Novo e Salinópolis; possui curso meândrico, com vários afluentes, pertencendo ao município, apenas os da margem esquerda, sendo os mais importantes os igarapés Mato Grosso, Inuçu e Peri-Açu.

Outro importante destaque é o rio Caripi, que, tendo seus formadores no município de Igarapé-Açu, percorre o município de Maracanã até sua foz, na baía de Maracanã. Seus afluentes, em ambas as margens, se encontram todos dentro do município, como os igarapés do Campo, Cupiuba, Curupipino e Açu. Outros rios menos importantes, são o Cuinarana, de pequena extensão, que separa, a oeste, Maracanã do município de Magalhães Barata e o rio São Paulo, a leste, que serve de limite entre Maracanã e Salinópolis. Na baía de Maracanã, no Oceano Atlântico, encontram-se várias ilhas importantes, como: Maiandeua, do Marco do Curuaru e de Algodoal.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco e se caracteriza com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000mm sendo as chuvas distribuídas de modo irregular durante o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C, conta com uma amplitude térmica baixa e com alta umidade do ar em quase todo o ano.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	27.571	773,90	35,47
2001 ⁽¹⁾	27.880	773,90	36,03
2002 ⁽¹⁾	27.991	773,90	36,17
2003 ⁽¹⁾	28.186	773,90	36,42
2004 ⁽¹⁾	28.628	773,90	36,99
2005 ⁽¹⁾	28.822	773,90	37,24
2006 ⁽¹⁾	29.046	773,90	37,53
2007	29.296	773,90	36,56
2008 ⁽¹⁾	29.269	773,90	37,82
2009 ⁽¹⁾	29.417	773,90	38,01
2010	28.376	857,19	33,10
2011 ⁽¹⁾	28.438	857,19	33,18
2012 ⁽¹⁾	28.498	857,20	33,25
2013 ⁽¹⁾	28.631	857,20	33,40
2014 ⁽¹⁾	28.643	773,90	37,01
2015 ⁽¹⁾	28.656	773,90	37,03
2016 ⁽¹⁾	28.668	855,66	33,50
2017 ⁽¹⁾	28.679	855,66	33,52
2018 ⁽¹⁾	29.429	807,63	36,44
2019 ⁽¹⁾	29.473	807,63	36,49
2020 ⁽¹⁾	29.516	807,63	36,55
2021 ⁽¹⁾	29.559	807,63	36,60
2022	25.971	807,63	32,16

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	11.712	15.859
2007 ⁽¹⁾	11.199	17.097
2010	11.656	16.720

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	14.404	13.167
2007 ⁽¹⁾	14.724	13.429
2010	14.699	13.677
2022	13.292	12.679

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	752	561	509	355
01 a 04 anos	3.044	2.600	2.225	1.448
05 a 09 anos	4.022	3.434	3.261	1.917
10 a 14 anos	3.761	3.749	3.585	2.271
15 a 29 anos	7.103	7.597	7.738	6.471
30 a 49 anos	4.946	5.613	6.105	7.140
50 a 69 anos	2.907	3.345	3.625	4.561
70 anos e mais	1.036	1.252	1.328	1.808

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.169	12,39	4.738	17,18	6.114	21,55
Preta	434	1,70	673	2,44	712	2,51
Amarela	13	0,05	39	0,14	45	0,16
Parda	21.940	85,79	21.170	76,78	21.484	75,71
Indígena	-	-	19	0,07	21	0,07
Sem Declaração	-	-	931	3,38	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	21.271	83,17	21.984	79,74	-	-
Evangélicas	3.810	14,90	4.769	17,30	-	-
Espírita	-	-	19	0,07	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	6	0,02	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	136	0,49	-	-
Sem Religião	365	1,43	619	2,25	-	-
Não Determinadas	-	-	11	0,04	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.960	11,47	5.084	25,74	4.553	20,35
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	17	0,10	56	0,28	36	0,16
Divorciado(a)	-	-	30	0,15	251	1,12
Viúvo(a)	816	4,77	604	3,06	833	3,72
Solteiro(a)	7.993	46,76	13.979	70,77	16.698	74,64
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.423	20,02	2.706	13,70	-	-
1 a 3 anos	7.838	45,85	7.626	38,61	-	-
4 a 7 anos	4.706	27,53	6.748	34,16	-	-
8 a 10 anos	686	4,01	1.507	7,63	-	-
11 a 14 anos	387	2,26	906	4,59	-	-
15 anos ou mais	33	0,19	30	0,15	-	-
Não determinados	22	0,13	230	1,16	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.100	14,87	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	625	2,27	-	-
Deficiência Física	-	-	310	1,12	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	253	81,61	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	57	18,39	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	2.828	10,26	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	762	2,76	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.215	4,41	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	23.241	84,31	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,03	1,05	1,11	1,09	1,07	1,05
Taxa de Urbanização	37,28	41,07	37,74	42,48	41,08	-
Razão de Dependência	99,55	117,61	111,71	91,55	69,65	50,28
Índice de Envelhecimento	5,15	11,49	11,53	13,80	21,61	45,03
Taxa de Incremento Geométrica	...	1,56	1,76	0,84	0,29	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	11	0,04
Amapá	14	0,05	14	0,05	14	0,05
Amazonas	9	0,04	11	0,04	-	0,00
Bahia	-	0,00	-	-	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	31	0,11
Ceará	55	0,22	39	0,14	60	0,21
Distrito Federal	-	0,00	-	-	16	0,06
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	31	0,12	9	0,03	25	0,09
Maranhão	169	0,66	136	0,49	113	0,40
Mato Grosso	-	0,00	17	0,06	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	10	0,04	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	22	0,08	-	0,00
Pará	25.258	98,76	27.213	98,70	27932	98,44
Paraíba	-	0,00	11	0,04	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	8	0,03	24	0,09	11	0,04
Piauí	-	0,00	21	0,08	70	0,25
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	35	0,12
Rio Grande do Norte	4	0,02	12	0,04	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	8	0,03
Rondônia	-	0,00	-	-	12	0,04
Roraima	-	0,00	-	-	38	0,13
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	14	0,05	9	0,03	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	7	0,03	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	25.574	25.258	22.231	3.027	316
2000	27.571	27.213	...	...	358
2010	28.376	27.932	24.649	3.283	444

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	154	-	444	-
Menos de 1 ano	7	4,55	102	22,9
1 a 2 anos	41	26,62	98	22,2
3 a 5 anos	60	38,96	56	12,5
6 a 9 anos	45	29,22	14	3,2
10 anos ou mais	-	-	174	39,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	25.329	5.005	5,06
2000	27.571	5.489	5,02
2007	28.296	7.867	3,60
2010	28.376	6.788	4,18

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	5.489		6.776	
Geladeira	1.739	31,68	4.408	65,05
Máquina de lavar roupa	258	4,70	723	10,67
Aparelho de ar-condicionado	12	0,22	-	-
Rádio	3.138	57,17	4.112	60,68
Televisão	2.223	40,50	5.097	75,22
Microcomputador	43	0,78	334	4,93
Microcomputador com acesso à internet	-	-	141	2,08
Automóvel para uso particular	113	2,06	385	5,68
Telefone fixo	344	6,27	150	2,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	4.941	1.794	1.022	2.125
2000	5.489	3.103	1.560	826
2010	6.788	4.316	1.132	1.340

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	4.968	4.754	-	462	4.292	214
2000	5.489	5.276	5	752	4.519	213
2010	6.788	6.623	46	2.919	3.658	165

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	4.941	347	319	28	4.594
2000	5.489	664	651	13	4.825
2010	6.788	2.035	1.607	428	4.753

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	4.941	4.936	-	5	-	-
2000	5.489	5.450	-	-	39	-
2010	6.788	6.771	16	-	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	4.941	4.511	145	279	6
2000	5.489	5.013	111	313	52
2010	6.788	6.229	196	350	13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	11	9	5	7	4	4	7	5
Odontólogo	4	4	5	5	3	1	4	5	3
Enfermeiro	6	8	9	10	13	3	9	15	15
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	2	2	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	2	3	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Auxiliar de Enfermagem	24	15	14	17	26	26	26	17	17
Técnico de Enfermagem	-	5	7	9	16	11	11	25	38
TOTAL	41	44	45	47	68	50	60	74	81

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	8	8	8	5	4	4	7	10	10
Odontólogo	4	4	5	5	5	7	9	8	10
Enfermeiro	17	17	20	21	20	22	21	21	29
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	2	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	2	3	4	4
Psicólogo	-	-	1	1	1	2	1	1	3
Auxiliar de Enfermagem	15	13	10	8	8	7	8	6	8
Técnico de Enfermagem	37	38	36	37	35	41	37	44	28
TOTAL	81	80	81	79	75	87	89	96	96

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	12	20	22	15	16	18	16	23	17
Odontólogo	5	4	5	6	6	1	6	6	5
Enfermeiro	13	12	14	14	18	14	14	20	18
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	2	2	2	2	3	4	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	1	2	2	4	3
Psicólogo	-	-	-	-	1	2	2	-	-
Auxiliar de Enfermagem	27	16	15	18	26	26	26	15	17
Técnico de Enfermagem	1	7	9	11	17	13	13	26	39
Agente Comunitário de Saúde	69	69	103	104	103	94	106	102	102
TOTAL	129	130	170	171	191	174	190	198	203

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	19	20	22	17	15	12	18	35	31
Odontólogo	6	6	6	6	6	7	10	9	11
Enfermeiro	20	20	22	23	26	27	28	25	35
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	2	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	1	3
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Assistente Social	2	2	2	2	2	4	4	6	5
Psicólogo	-	-	1	1	1	2	1	1	4
Auxiliar de Enfermagem	12	11	10	9	9	8	8	6	8
Técnico de Enfermagem	30	31	36	37	36	42	39	45	30
Agente Comunitário de Saúde	102	102	103	102	102	96	103	102	102
TOTAL	191	192	203	199	199	200	214	231	232

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	118	138	170	177	207	199	203	224	222
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	118	138	170	177	207	199	203	224	222
Privada	1	1	1	1	1	1	2	2	2

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	237	239	279	280	275	302	358	369	397
Entidades Empresariais	3	3	3	3	3	3	3	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	237	239	279	280	275	302	358	369	397
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	237	239	279	280	275	302	358	369	397
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	3	3	3	3	3	3	3	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	3	3	3	3	3	3	3	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	6	8	8	8	8	8	9	9
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	6	13	11	11	11	11	11	11	11
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	1	1	2	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	1	1	-	1
TOTAL	13	22	22	22	23	23	24	24	25

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	9	9	11	11	11	11	11	11	11
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	11	11	9	9	9	9	9	9	9
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	0	1	1	1	1	1	1
TOTAL	25	25	25	25	25	25	25	24	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	36	36	36	36	36	36	36	36	27
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	38	38	38	38	38	38	38	39	30
Leitos/ Mil Habitantes	1,31	1,34	1,30	1,29	1,34	1,34	1,34	1,36	1,05

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Total de leitos	33	33	33	33	33	34	34	33	33
Leitos/ Mil Habitantes	1,15	1,15	1,15	1,12	1,12	1,15	1,15	1,27	1,27

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	36	36	36	36	36
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	36	36	36	36	36
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	1	1	36	36	36	27
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	1	1	36	36	36	27
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		30	30	30	30	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		30	30	30	30	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		30	30	30	30	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	702	661
2001	1.052	1.185
2002	2.086	2.052
2003	2.457	2.831
2004	2.526	2.040
2005	2.386	1.831
2006	2.505	1.878
2007	2.421	1.904
2008	1.893	1.247
2009	2.112	1.522
2010	2.185	1.471
2011	1.747	1.156
2012	1.398	767
2013	1.736	1.011
2014	1.703	955
2015	1.425	665
2016	1.468	766
2017	1.546	707
2018	1.212	437
2019	1.063	308
2020	1.243	439
2021	1.322	508
2022	1.365	466
2023*	1.327	435

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	159	133	205	186	201	271	275	275	227	245	224	215	194	213
Feminino	156	121	205	178	200	290	252	255	254	260	207	209	198	228
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	315	254	410	364	401	561	527	530	481	505	431	424	392	441

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	213	229	196	186	184	156	172	193	168
Feminino	208	198	187	176	199	194	185	201	158
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	421	427	383	362	384	350	357	394	326

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
500 a 999g	1	2	1	-	-	3	1	-	-	1	1	2	3	2
1.000 a 1.499g	-	1	2	1	-	2	1	2	6	-	1	3	2	4
1.500 a 2.499g	23	13	8	15	14	23	16	19	23	27	25	27	25	26
2.500 a 2.999g	58	49	76	93	92	109	100	98	93	80	81	68	70	102
3.000 a 3.999g	195	162	291	227	266	378	371	357	322	360	290	287	259	274
4.000 e mais	22	21	28	19	28	46	38	54	36	37	33	36	33	28
Ignorado	16	6	4	9	1	-	-	-	1	-	-	1	-	2
TOTAL	315	254	410	364	401	561	527	530	481	505	431	424	392	441

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	1	1	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	3	2	-	2	2	2	1	-	1
1.000 a 1.499g	3	1	-	7	3	1	-	3	1
1.500 a 2.499g	22	25	22	26	22	34	23	27	26
2.500 a 2.999g	93	73	74	78	84	80	82	99	62
3.000 a 3.999g	266	283	256	229	250	212	209	236	215
4.000 e mais	33	40	28	20	22	21	42	28	20
Ignorado	-	2	2	-	1	-	-	1	1
TOTAL	421	427	383	362	384	350	357	394	326

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	4	1	3	5	5	10	8	14	4	10	5	6	7	12
15 a 19 anos	103	90	130	102	125	149	145	134	136	160	145	136	115	129
20 a 24 anos	98	68	132	137	153	207	196	210	176	159	138	124	133	139
25 a 29 anos	40	41	73	61	57	98	94	96	88	100	72	88	81	77
30 a 34 anos	35	26	34	30	29	56	47	40	43	39	42	43	37	54
35 a 39 anos	24	23	30	19	23	30	24	16	26	26	20	16	13	23
40 a 44 anos	9	4	7	9	8	10	13	18	7	10	8	8	5	7
45 a 49 anos	1	1	1	1	1	1	-	2	1	1	1	3	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	315	254	410	364	401	561	527	530	481	505	431	424	392	441

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	9	6	1	5	6	7	3	6	4
15 a 19 anos	124	113	98	96	88	79	75	83	72
20 a 24 anos	136	140	150	120	128	117	108	117	90
25 a 29 anos	85	101	69	81	72	73	89	104	80
30 a 34 anos	33	48	45	35	58	43	45	47	49
35 a 39 anos	29	12	14	18	25	21	27	27	28
40 a 44 anos	5	7	6	7	7	9	7	10	3
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	1	3	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	421	427	383	362	384	350	357	394	326

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	36	23	30	37	31	55	65	49	50	76	47	78	71	78
Feminino	29	21	34	28	20	33	47	41	30	37	30	36	40	30
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	65	44	64	65	51	88	112	90	80	113	77	114	111	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	80	68	73	80	88	81	98	100	93
Feminino	39	36	46	68	58	59	74	90	82
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	119	104	119	148	146	140	172	190	175

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	4	-	6	7	6	6	8	5	10	4	1	5	5	9
1 a 4 anos	1	-	-	3	-	1	2	3	1	1	3	-	-	2
5 a 9 anos	1	-	1	-	-	-	-	1	2	2	2	2	-	1
10 a 14 anos	1	-	-	1	-	1	2	1	1	-	1	1	1	1
15 a 19 anos	1	1	-	-	-	1	-	-	-	2	2	2	2	2
20 a 29 anos	3	1	2	1	5	8	4	2	4	7	3	7	6	6
30 a 39 anos	3	2	4	5	7	3	6	2	2	7	6	5	8	4
40 a 49 anos	2	1	6	4	5	1	7	6	5	8	6	13	7	10
50 a 59 anos	4	5	4	8	2	3	8	13	11	7	7	11	11	4
60 a 69 anos	5	6	10	12	8	21	18	15	11	21	14	14	14	15
70 a 79 anos	13	8	12	7	6	14	22	24	13	22	17	18	13	22
80 anos e mais	27	20	19	17	12	29	35	18	20	32	15	36	44	31
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	65	44	64	65	51	88	112	90	80	113	77	114	111	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	10	4	4	6	13	9	3	5	8
1 a 4 anos	-	-	1	1	-	1	1	-	-
5 a 9 anos	1	2	-	1	5	-	2	1	4
10 a 14 anos	-	-	1	1	1	-	-	-	2
15 a 19 anos	2	-	1	2	1	1	1	3	3
20 a 29 anos	12	4	2	13	1	5	4	5	10
30 a 39 anos	3	5	13	8	8	7	8	9	6
40 a 49 anos	6	4	8	7	10	7	10	15	10
50 a 59 anos	17	13	9	16	12	10	17	18	7
60 a 69 anos	14	14	15	16	24	20	24	28	21
70 a 79 anos	22	24	29	28	23	30	41	52	45
80 anos e mais	32	34	36	49	48	50	61	54	59
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	119	104	119	148	146	140	172	190	175

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	3	2
Aparelho Circulatório	5	1	6	8	9	22	23	27	23	12	8	18	1	16
Aparelho Respiratório	2	-	3	2	3	11	11	13	8	12	5	5	28	7
Aparelho Digestivo	-	1	6	2	2	2	5	4	5	6	7	6	6	4
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	2
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	2	1	-	2	1	10	8	1	3	8	12	4	-	17
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	1	-	2	-	2	1	1	2	11	-
TOTAL	10	3	17	16	16	46	50	46	42	39	33	35	55	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	1	1	2	1	-	-	1	4
Aparelho Circulatório	27	27	35	47	53	40	51	42	51
Aparelho Respiratório	11	8	10	10	15	14	20	15	25
Aparelho Digestivo	3	5	6	7	6	7	2	6	7
TranstMentais e Comportamentais	2	-	1	-	-	2	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	16	8	16	11	14	9	9	12	12
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Aparelho Geniturinário	2	2	5	4	4	2	1	6	3
TOTAL	62	51	74	81	93	74	83	84	102

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	1	86	-	86
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	...	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	-	83	-	83
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2005					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	59	7	66
Ensino Fundamental	-	-	87	-	87
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	59	7	66
Ensino Fundamental	-	-	88	-	88
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	66	6	72
Ensino Fundamental	-	-	86	-	86
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	61	4	65
Ensino Fundamental	-	-	88	-	88
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	66	3	69
Ensino Fundamental	-	-	87	-	87
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	68	5	73
Ensino Fundamental	-	-	86	-	86
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	65	5	70
Ensino Fundamental	-	-	87	-	87
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	61	2	63
Ensino Fundamental	-	-	82	-	82
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	67	2	69
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	68	2	70
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	75	-	75
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	73	-	73
Ensino Fundamental	-	-	80	-	80
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	76	-	76
Ensino Fundamental	-	-	78	-	78
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	65	-	65
Ensino Fundamental	-	-	78	-	78
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	-	78	-	78
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	75	-	75
Ensino Fundamental	-	-	78	-	78
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	74	-	74
Ensino Fundamental	-	-	78	-	78
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	8	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	845	-	845
Ensino Fundamental	-	-	7.605	-	7.605
Ensino Médio	-	382	-	-	382
2001					
Pré-Escolar	-	-	915	-	915
Ensino Fundamental	-	-	7.455	-	7.455
Ensino Médio	-	344	-	-	344
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.206	-	1.206
Ensino Fundamental	-	-	7.730	-	7.730
Ensino Médio	-	386	-	-	386
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.219	-	1.219
Ensino Fundamental	-	-	7.863	-	7.863
Ensino Médio	-	454	-	-	454
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.164	-	1.164
Ensino Fundamental	-	-	7.671	-	7.671
Ensino Médio	-	701	-	-	701
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.055	-	2.055
Ensino Fundamental	-	-	7.710	-	7.710
Ensino Médio	-	1.059	-	-	1.059
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.136	162	2.298
Ensino Fundamental	-	-	7.301	-	7.301
Ensino Médio	-	1.188	-	-	1.188
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.850	102	1.952
Ensino Fundamental	-	-	7.248	-	7.248
Ensino Médio	-	1.321	-	-	1.321
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.602	98	1.700
Ensino Fundamental	-	-	7.182	-	7.182
Ensino Médio	-	1.484	-	-	1.484
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.278	71	1.349
Ensino Fundamental	-	-	7.580	-	7.580
Ensino Médio	-	1.521	-	-	1.521
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.270	49	1.319
Ensino Fundamental	-	-	7.358	-	7.358
Ensino Médio	-	1.603	-	-	1.603
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.071	63	1.134
Ensino Fundamental	-	-	7.048	-	7.048
Ensino Médio	-	1.482	-	-	1.482
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.054	44	1.098
Ensino Fundamental	-	-	6.878	-	6.878
Ensino Médio	-	1.444	-	-	1.444

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.275	27	1.302
Ensino Fundamental	-	-	6.589	-	6.589
Ensino Médio	-	1.568	-	-	1.568
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.111	20	1.131
Ensino Fundamental	-	-	6.463	-	6.463
Ensino Médio	-	1.547	-	-	1.547
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.016	25	1.041
Ensino Fundamental	-	-	6.064	-	6.064
Ensino Médio	-	1.754	-	-	1.754
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.082	-	1.082
Ensino Fundamental	-	-	5.902	-	5.902
Ensino Médio	-	1.995	-	-	1.995
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.084	-	1.084
Ensino Fundamental	-	-	5.882	-	5.882
Ensino Médio	-	1.783	-	-	1.783
2018					
Pré-Escolar	-	-	985	-	985
Ensino Fundamental	-	-	5.594	-	5.594
Ensino Médio	-	1.598	-	-	1.598
2019					
Pré-Escolar	-	-	996	-	996
Ensino Fundamental	-	-	5.537	-	5.537
Ensino Médio	-	1.506	-	-	1.506
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.054	-	1.054
Ensino Fundamental	-	-	5.223	-	5.223
Ensino Médio	-	1.411	-	-	1.411
2021					
Pré-Escolar	-	-	882	-	882
Ensino Fundamental	-	-	5.005	-	5.005
Ensino Médio	-	1.474	-	-	1.474
2022					
Pré-Escolar	-	-	882	-	882
Ensino Fundamental	-	-	5.005	-	5.005
Ensino Médio	-	1.474	-	-	1.474

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	-	255	-	255
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2001					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	250	-	250
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2002					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	-	262	-	262
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2003					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	264	-	264
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2004					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	-	260	-	260
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2005					
Pré-Escolar	-	-	88	-	88
Ensino Fundamental	-	-	257	-	257
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2006					
Pré-Escolar	-	-	92	7	99
Ensino Fundamental	-	-	257	-	257
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2007					
Pré-Escolar	-	-	76	5	81
Ensino Fundamental	-	-	233	-	233
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008					
Pré-Escolar	-	-	92	6	98
Ensino Fundamental	-	-	268	-	268
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2009					
Pré-Escolar	-	-	69	4	73
Ensino Fundamental	-	-	282	-	282
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	346	-	346
Ensino Médio	-	40	-	-	40

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	78	3	81
Ensino Fundamental	-	-	346	-	346
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2011					
Pré-Escolar	-	-	75	5	80
Ensino Fundamental	-	-	402	-	402
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2012					
Pré-Escolar	-	-	78	5	83
Ensino Fundamental	-	-	406	-	406
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2013					
Pré-Escolar	-	-	77	2	79
Ensino Fundamental	-	-	356	-	356
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2014					
Pré-Escolar	-	-	81	2	83
Ensino Fundamental	-	-	407	-	407
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2015					
Pré-Escolar	-	-	78	2	80
Ensino Fundamental	-	-	409	-	409
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2016					
Pré-Escolar	-	-	71	-	71
Ensino Fundamental	-	-	412	-	412
Ensino Médio	-	72	-	-	72
2017					
Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	-	393	-	393
Ensino Médio	-	62	-	-	62
2018					
Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	-	371	-	371
Ensino Médio	-	62	-	-	62
2019					
Pré-Escolar	-	-	88	-	88
Ensino Fundamental	-	-	365	-	365
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2020					
Pré-Escolar	-	-	99	-	99
Ensino Fundamental	-	-	364	-	364
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2021					
Pré-Escolar	-	-	74	-	74
Ensino Fundamental	-	-	364	-	364
Ensino Médio	-	55	-	-	55
2022					
Pré-Escolar	-	-	65	-	65
Ensino Fundamental	-	-	386	-	386
Ensino Médio	-	60	-	-	60

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	58,4	-	-	52,4	-	-
Reprovação	-	-	25,9	-	-	5,8	-	-
Abandono	-	-	15,7	-	-	41,8	-	-
2001								
Aprovação	-	-	60,4	-	-	71,6	-	-
Reprovação	-	-	27,2	-	-	13,9	-	-
Abandono	-	-	12,4	-	-	14,5	-	-
2002								
Aprovação	-	-	60,1	-	-	68,6	-	-
Reprovação	-	-	26,0	-	-	4,0	-	-
Abandono	-	-	13,9	-	-	27,4	-	-
2003								
Aprovação	-	-	61,4	-	-	70,3	-	-
Reprovação	-	-	25,2	-	-	5,9	-	-
Abandono	-	-	13,4	-	-	23,8	-	-
2004								
Aprovação	-	-	50,0	-	-	46,5	-	-
Reprovação	-	-	18,2	-	-	1,30	-	-
Abandono	-	-	31,8	-	-	52,20	-	-
2005								
Aprovação	-	-	66,7	-	-	82,90	-	-
Reprovação	-	-	22,9	-	-	5,30	-	-
Abandono	-	-	10,4	-	-	11,80	-	-
2007								
Aprovação	-	-	79,0	-	-	69,9	-	-
Reprovação	-	-	15,5	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	5,5	-	-	25,6	-	-
2008								
Aprovação	-	-	79,3	-	-	72,1	-	-
Reprovação	-	-	16,3	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	4,4	-	-	24,2	-	-
2009								
Aprovação	-	-	99,4	-	-	63,0	-	-
Reprovação	-	-	0,4	-	-	8,9	-	-
Abandono	-	-	0,2	-	-	28,1	-	-
2010								
Aprovação	-	-	82,6	-	-	63,5	-	-
Reprovação	-	-	13,1	-	-	21,4	-	-
Abandono	-	-	4,3	-	-	15,1	-	-
2011								
Aprovação	-	-	86,1	-	-	69,8	-	-
Reprovação	-	-	8,4	-	-	13,3	-	-
Abandono	-	-	5,5	-	-	16,9	-	-
2012								
Aprovação	-	-	99,7	-	-	68,8	-	-
Reprovação	-	-	0,3	-	-	13,3	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	17,9	-	-
2013								
Aprovação	-	-	88,8	-	-	72,2	-	-
Reprovação	-	-	7,4	-	-	13,7	-	-
Abandono	-	-	3,8	-	-	14,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	87,7	-	-	73,6	-	-
Reprovação	-	-	8,9	-	-	8,7	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	17,7	-	-
2015								
Aprovação	-	-	83,8	-	-	78,6	-	-
Reprovação	-	-	11,9	-	-	4,4	-	-
Abandono	-	-	4,3	-	-	17,0	-	-
2016								
Aprovação	-	-	82,4	-	-	75,2	-	-
Reprovação	-	-	13,1	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	4,5	-	-	17,4	-	-
2017								
Aprovação	-	-	85,5	-	-	77,8	-	-
Reprovação	-	-	9,6	-	-	5,8	-	-
Abandono	-	-	4,9	-	-	16,4	-	-
2018								
Aprovação	-	-	86,3	-	-	80,2	-	-
Reprovação	-	-	9,5	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	4,2	-	-	15,3	-	-
2019								
Aprovação	-	-	87,8	-	-	79,9	-	-
Reprovação	-	-	8,8	-	-	5,8	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	14,3	-	-
2020								
Aprovação	-	-	87,3	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	3,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	9,5	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	95,9	-	-	79,2	-	-
Reprovação	-	-	1,3	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	-	15,2	-	-
2022								
Aprovação	-	-	87,1	-	-	74,6	-	-
Reprovação	-	-	8,9	-	-	5,9	-	-
Abandono	-	-	4	-	-	19,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Comércio	4	4	4	3	8	9	12	10	17	18	25
Serviços	7	6	5	6	5	6	5	6	5	5	7
Administração Pública	2	1	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Agropecuária	4	2	5	5	2	4	4	4	5	4	4
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18	14	17	18	19	23	24	23	31	31	40

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	2	1	1	-	1	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	1	1	1	-	1	1	1	1
Comércio	23	22	24	22	18	15	16	16
Serviços	10	9	9	12	12	13	12	10
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	8	9	8	9	14	13	13	12
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45	45	45	46	47	45	45	42

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	1	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Comércio	10	9	19	21	44	36	59	40	35	45	68
Serviços	16	15	10	15	11	13	15	19	17	43	59
Administração Pública	613	495	999	917	884	1.162	1.295	1.750	1.711	1.362	1.950
Agropecuária	7	5	16	14	7	8	9	6	6	6	6
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	649	527	1.047	969	951	1.220	1.379	1.816	1.770	1.457	2.088

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	7	1	-	-	2	4	4
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	2	2	-	-	9	26	17	11
Comércio	59	60	57	55	48	37	42	40
Serviços	79	20	21	85	23	26	28	26
Administração Pública	1.858	1.800	1.854	1.783	1.874	1.224	1.373	1.601
Agropecuária	15	19	14	22	39	63	77	91
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.017	1.908	1.947	1.945	1.993	1.378	1.541	1.773

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	17.093	19.753	22.371
População Economicamente Ativa – PEA	7.834	8.985	10.153
População Ocupada – POC	7.579	7.708	9.694
Taxa de Atividade	45,83	45,49	45,38
Taxa de Desocupação	3,26	13,68	2,06

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	7.708	-	9.694	-
Até 1	2.756	35,76	6.243	64,40
Mais de 1 a 2	1.619	21,00	853	8,80
Mais de 2 a 3	426	5,53	268	2,76
Mais de 3 a 5	320	4,15	195	2,01
Mais de 5 a 10	140	1,82	116	1,20
Mais de 10 a 20	84	1,09	0	0,00
Mais de 20	-	-	8	0,08
Sem rendimento ⁽²⁾	2.362	30,64	2.009	20,72

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	7.708	-	9.694	-
Empregados	1.893	24,98	2.387	30,97	3.440	35,49
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	235	9,84	269	7,82
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	599	25,09	588	17,09
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.554	65,10	2.584	75,12
Empregadores	85	1,12	36	0,47	8	0,08
Conta própria	4.103	54,14	2.990	38,79	4.393	45,32
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.501	19,80	683	8,86	166	1,71
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.612	20,91	1.686	17,39

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	5.199	68,60	4.553	59,07	5.030	51,89
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	265	3,50	294	3,81	143	1,48
Construção	146	1,93	234	3,04	384	3,96
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	602	7,81	1.275	13,15
Alojamento e alimentação	-	-	429	5,57	309	3,19
Transporte, armazenagem e comunicação	158	2,08	206	2,67	286	2,95
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	48	0,62	20	0,21
Administração pública, defesa e seguridade social	97	1,28	356	4,62	403	4,16
Educação	-	-	387	5,02	644	6,64
Saúde e serviços sociais	-	-	37	0,48	154	1,59
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	144	1,87	140	1,44
Serviços domésticos	-	-	348	4,51	450	4,64
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-
Atividades mal definidas	-	-	71	0,92	327	3,37

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,382	0,469	0,484	0,656
IDH – M Longevidade	0,485	0,572	0,629	0,697
IDH – M Educação	0,482	0,510	0,597	0,799
IDH – M Renda	0,180	0,324	0,226	0,471

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,313	0,406	0,570
IDH – M Longevidade	0,643	0,697	0,764
IDH – M Educação	0,110	0,215	0,454
IDH – M Renda	0,432	0,447	0,534

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	3,52	12,76	7,03
2012	10,53	12,66	17,55
2013	13,97	25,22	31,43
2014	27,93	38,05	24,44
2015	13,96	-	6,98
2016	20,93	24,46	17,44
2017	20,92	61,49	6,97
2018	16,99	12,38	10,19
2019	20,36	24,95	-
2020	6,78	12,59	20,33
2021	23,68	25,86	6,77
2022	11,55	46,36	11,55

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	9.981	10.004	7.580	8.357	9.849	10.673	11.621	11.724
Feminino	8.409	8.497	6.975	7.672	8.921	9.752	10.517	10.768
Não Informou	35	34	21	17	16	13	12	11
TOTAL	18.425	18.535	14.576	16.046	18.786	20.438	22.150	22.503

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	12.807	11.509	12.120	13.021
Feminino	11.773	10.913	11.451	12.306
Não Informou	10	-	-	-
TOTAL	24.590	22.422	23.571	25.327

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.380	2.617.848
Comercial	219	402.709
Industrial	3	102.008
Outros	62	1.099.155
Total	2.664	4.221.720
2001		
Residencial	2.443	2.304.966
Comercial	209	362.237
Industrial	4	116.352
Outros	73	1.130.862
Total	2.729	3.914.417
2002		
Residencial	2.968	2.415.114
Comercial	253	361.507
Industrial	6	80.838
Outros	77	1.395.194
Total	3.304	4.252.653
2003		
Residencial	3.383	2.890.517
Comercial	261	387.566
Industrial	8	84.657
Outros	91	1.570.652
Total	3.743	4.933.392
2004		
Residencial	3.465	3.048.718
Industrial	6	237.778
Comercial	261	412.880
Outros	101	1.477.349
Total	3.833	5.179.725
2005		
Residencial	4.217	3.654.058
Industrial	7	178.584
Comercial	361	624.999
Outros	107	1.596.698
Total	4.692	6.054.339
2006		
Residencial	4.365	3.974.484
Comercial	395	664.033
Industrial	7	189.738
Outros	377	1.713.662
Total	5.144	6.541.917
2007		
Residencial	4.610	4.309.785
Comercial	477	763.911
Industrial	7	202.198
Outros	1.186	2.033.946
Total	6.280	7.309.840
2008		
Residencial	5.053	4.662.133
Comercial	507	832.962
Industrial	7	238.910
Outros	1.399	2.301.422
Total	6.966	8.035.427

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	5.324	5.015.495
Comercial	498	851.624
Industrial	6	277.406
Outros	1.553	2.554.269
Total	7.381	8.698.794
2010		
Residencial	5.620	5.445.138
Comercial	495	878.826
Industrial	6	291.730
Outros	1.572	2.883.854
Total	7.693	9.499.548
2011		
Residencial	5.651	5.681.396
Comercial	435	841.769
Industrial	6	296.557
Outros	1.412	2.818.370
Total	7.504	9.638.092
2012		
Residencial	5.833	5.653.269
Comercial	466	760.903
Industrial	7	285.545
Outros	1.354	2.960.752
Total	7.660	9.660.469
2013		
Residencial	6.018	6.146.008
Comercial	478	873.723
Industrial	6	365.881
Outros	1.340	3.198.801
Total	7.842	10.584.413
2014		
Residencial	6.143	6.405.191
Comercial	491	930.067
Industrial	5	281.886
Outros	1.326	3.521.906
Total	7.965	11.139.050
2015		
Residencial	6.285	6.292.190
Comercial	491	916.127
Industrial	4	313.226
Outros	1.324	3.514.985
Total	8.104	11.036.528
2016		
Residencial	6.429	7.141.635
Comercial	526	990.200
Industrial	4	191.288
Outros	1.318	3.967.378
Total	8.277	12.290.500
2017		
Residencial	6.638	6.357.564
Comercial	519	943.011
Industrial	4	307.441
Outros	1.508	3.866.573
Total	8.669	11.474.590

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	7.571	7.056.458
Comercial	573	1.146.724
Industrial	4	265.719
Outros	1.518	3.923.607
Total	9.666	12.392.508
2019		
Residencial	7.584	6.794.829
Comercial	560	1.021.590
Industrial	4	337.984
Outros	1.595	4.171.941
Total	9.743	12.326.344
2020		
Residencial	7.726	7.132.700
Comercial	532	940.156
Industrial	4	323.987
Outros	1.548	4.642.139
Total	9.810	13.038.982
2021		
Residencial	7.650	7.422.427
Comercial	530	1.103.152
Industrial	3	348.397
Outros	1.648	4.843.194
Total	9.831	13.717.170
2022		
Residencial	8.053	7.591.016
Comercial	522	1.103.360
Industrial	2	416.612
Outros	1.507	5.505.065
Total	10.084	14.616.053

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	23	30	29	35	37	36	50	64	74	81	98	143	160	205
Caminhão	3	4	5	6	6	9	11	13	15	20	23	25	29	35
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	1	1	1
Caminhonete	-	-	-	-	16	18	24	24	32	38	46	53	60	67
Camioneta	19	17	21	16	10	9	9	9	9	9	10	10	12	16
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	7	7	7	3	4	7	8	10	12	10	12	14	11	13
Motocicleta	7	10	18	32	46	72	102	133	197	266	342	420	524	647
Motoneta	2	3	2	4	4	13	19	30	45	53	58	70	83	110
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	7	7	5	6	10	11	10	8	10	15	17	23	21	23
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	3	7
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	-	-	-	-
TOTAL	68	78	87	102	133	175	233	293	399	497	609	761	904	1.124

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	220	258	288	301	319	346	384	444	472	511
Caminhão	35	39	35	32	32	31	29	37	46	43
Caminhão Trator	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1
Caminhonete	73	75	87	99	108	120	131	146	158	170
Camioneta	16	18	19	18	20	20	20	23	23	24
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	13	13	11	12	14	16	18	17	17	20
Motocicleta	698	767	828	865	915	968	1.024	1.067	1.116	1.233
Motoneta	115	125	130	133	133	134	138	151	172	202
Ônibus	26	31	31	34	37	41	42	43	44	48
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	7	12	15	20	23	26	31	38	38	40
Semirreboque	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	1	2	3	3	3	3	3	4	5
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2
TOTAL	1.204	1.341	1.448	1.518	1.605	1.706	1.821	1.971	2.094	2.300

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	49	19	68
2001	54	24	78
2002	59	28	87
2003	70	32	102
2004	95	38	133
2005	124	51	175
2006	135	98	233
2007	179	114	293
2008	231	168	399
2009	258	239	497
2010	302	307	609
2011	389	372	761
2012	441	463	904
2013	489	635	1.124
2014	574	635	1.209
2015	598	751	1.349
2016	580	877	1.457
2017	583	943	1.526
2018	598	1.019	1.617
2019	621	1.095	1.716
2020	681	1.147	1.828
2021	690	1.285	1.975
2022	762	1.337	2.099

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	281	92	32,74
2010	302	91	30,13
2011	337	94	27,89
2012	375	101	26,93
2013	436	92	21,1

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE	64	
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316	BR 316
Estadual	PA 320 / 127 / 395	PA 320 / 127 / 395
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	43.487	
Desembarque	29.571	
1996		
Embarque	42.480	-
Desembarque	34.408	-
1997		
Embarque	30.663	-
Desembarque	22.979	-
1998		
Embarque	22.979	-
Desembarque	20.221	-
1999		
Embarque	8.955	-
Desembarque	22.341	-
2000		
Embarque	22.514	-
Desembarque	-	-
2001		
Embarque	25.087	-
Desembarque	-	-
2002		
Embarque	13.709	1.620
Desembarque	10.804	1.062
2003		
Embarque	11.933	6.149
Desembarque	2.983	835
2004⁽¹⁾		
Embarque	8.888	-
Desembarque	2.222	-
2005		
Embarque	9.838	-
Desembarque	1.377	-
2006		
Embarque	8.656	-
Desembarque	1.212	-

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs.: a SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	38.995	722	39.717
2003	47.271	1.324	48.595
2004	54.227	2.002	56.229
2005	65.169	1.998	67.167
2006	64.703	1.546	66.249
2007	76.861	1.783	78.644
2008	84.714	1.988	86.703
2009	96.781	2.286	99.066
2010	109.610	2.712	112.322
2011	129.612	2.921	132.533
2012	130.995	2.498	133.493
2013	166.274	3.235	169.509
2014	176.717	4.459	181.176
2015	182.257	4.550	186.807
2016	201.064	4.766	205.831
2017	213.540	5.567	219.106
2018	228.577	5.938	234.515
2019	222.677	5.586	228.263
2020	249.512	6.135	255.647
2021	281.849	8.148	289.997

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	11.142	1.617	26.237	38.995
2003	13.404	1.786	32.081	47.271
2004	15.362	2.723	36.143	54.227
2005	17.666	3.309	44.194	65.169
2006	18.875	3.364	42.465	64.703
2007	20.592	2.454	53.815	76.861
2008	20.329	2.941	61.444	84.714
2009	22.420	3.341	71.020	96.781
2010	30.212	4.358	75.040	109.610
2011	34.564	4.856	90.192	129.612
2012	42.756	-2.608	90.848	130.995
2013	60.309	5.915	100.050	166.274
2014	47.862	6.852	122.002	176.717
2015	47.297	7.440	127.520	182.257
2016	60.580	7.595	132.890	201.064
2017	58.194	7.783	147.562	213.540
2018	59.971	9.149	159.458	228.577
2019	55.607	9.467	157.602	222.677
2020	65.670	9.411	174.431	249.512
2021	74.589	9.676	197.584	281.849

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	39.717	0,15	90°	1.419	136°
2003	48.595	0,16	85°	1.724	128°
2004	56.229	0,15	89°	1.964	124°
2005	67.167	0,17	80°	2.330	114°
2006	66.249	0,14	90°	2.281	129°
2007	78.644	0,15	85°	2.779	122°
2008	86.703	0,14	82°	2.962	119°
2009	99.066	0,16	83°	3.368	120°
2010	112.322	0,14	86°	3.958	111°
2011	132.533	0,13	89°	4.660	109°
2012	133.493	0,12	98°	4.684	128°
2013	169.509	0,14	94°	5.920	118°
2014	181.176	0,15	97°	6.325	114°
2015	186.807	0,14	99°	6.519	121°
2016	205.831	0,15	99°	7.180	118°
2017	219.106	0,14	98°	7.640	117°
2018	234.515	0,15	96°	7.969	113°
2019	228.263	0,13	97°	7.745	118°
2020	255.647	0,12	100°	8.661	117°
2021	289.997	0,11	97°	9.811	112°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	-	5	5	10	-	50	50	100	-	25	25	50
Algodão Her (caroço)	36	18	-	-	16	6	-	-	10	3	-	-
Arroz (em casca)	600	600	300	515	420	420	210	360	126	126	63	108
Feijão (em grão)	800	1.000	1.000	515	560	700	700	360	221	700	560	288
Mandioca	3.200	3.000	2.500	2.500	32.000	30.000	25.000	25.000	1.600	1.200	1.250	1.000
Melancia (mil frutos)	21	20	25	25	69	65	65	80	89	84	87	104
Milho (em grão)	800	800	600	600	440	440	360	360	74	83	68	72

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	52	43	20	20	1.924	1.204	200	200	962	602	100	100
Arroz (em casca)	330	130	160	170	235	78	112	119	71	23	34	60
Feijão (em grão)	310	160	320	360	217	112	224	252	174	90	224	252
Malva	-	-	41	46	-	-	41	46	-	-	33	37
Mandioca	1.110	1.170	546	764	11.100	11.700	5.460	7.640	555	585	655	1.070
Melancia	75	35	35	60	1.350	630	630	1.080	270	126	126	216
Milho (em grão)	500	210	430	410	350	146	299	287	70	44	120	115

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	60	50	50	67	600	500	500	1.340	420	350	250	804
Arroz (em casca)	170	127	127	60	119	89	89	42	71	53	53	25
Feijão (em grão)	360	380	400	50	252	266	280	35	302	346	364	70
Malva	46	46	-	-	46	46	-	-	37	46	-	-
Mandioca	971	980	980	825	9.710	9.800	9.800	8.250	1.457	980	1.470	1.238
Melancia	60	82	82	82	1.080	1.476	1.476	1.476	216	295	295	310
Milho (em grão)	328	410	410	200	184	230	230	120	74	92	92	48

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	20	400	400	400	400	200	200	400	272
Arroz (em casca)	60	32	32	32	30	24	16	16	18	12	9	7
Feijão (em grão)	50	135	160	160	35	95	112	112	42	190	235	190
Mandioca	800	1.000	1.000	1.000	8.000	10.000	10.000	10.000	1.200	1.500	2.200	2.475
Melancia	82	90	110	110	1.476	1.620	1.980	1.980	295	648	990	871
Milho (em grão)	200	200	230	230	120	60	138	138	48	30	110	50

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	3	3	2	60	60	40	62	74	32
Arroz (em casca)	32	32	28	16	16	14	8	7	7
Feijão (em grão)	160	160	30	112	112	21	134	157	21
Mandioca	1.000	1.000	800	10.000	10.000	8.000	4.500	2.420	1.440
Melancia	110	110	120	1.980	1.980	2.400	1.040	1.089	1.056
Milho (em grão)	230	230	180	138	138	108	79	62	48

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	4	3	3	80	60	60	52	60	108
Arroz (casca)	20	32	32	10	16	16	7	12	10
Feijão (grão)	80	160	160	56	112	112	76	224	169
Mandioca	1.100	1.000	1.250	11.000	10.000	12.500	4.070	3.200	6.250
Melancia	130	-	20	3.250	-	200	2.275	-	100

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	3	3	10	60	60	200	81	90	260
Arroz (casca)	32	32	40	16	16	60	12	20	83
Feijão (em grão)	160	160	200	112	112	140	308	224	610
Mandioca	1.000	1.000	1.000	10.000	10.000	10.000	4.460	4.345	4.473
Melancia	25	25	30	550	550	660	275	275	330
Milho (em grão)	200	200	250	120	120	400	81	93	544

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	20			500			1.075		
Arroz (casca)	40			20			27		
Feijão (em grão)	200			140			606		
Mandioca	1.000			10.000			10.010		
Melancia	30			660			736		
Milho (em grão)	250			150			206		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Borracha (látex coag.) ⁽¹⁾	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Café (em coco) ⁽¹⁾	10	5	5	5	13	6	6	6	13	6	6	6
Coco-da-baía (mil frutos)	110	110	200	200	660	660	1.200	1.200	198	198	240	360
Dendê (coco) ⁽¹⁾	100	100	100	100	1.501	1.501	1.501	1.501	75	75	75	75
Laranja	91	105	105	80	4.332	8.400	8.400	6.402	173	168	168	544
Maracujá	745	345	70	192	71.457	27.600	5.600	15.360	12.862	6.900	952	2.150
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	60	60	60	60	84	84	84	84	378	420	504	336
Urucum (semente) ⁽¹⁾	40	40	20	20	50	50	25	25	25	30	15	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em tonelada

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Borracha (látex coagul.)	1	-	-	2	1	-	-	15	1	-	-	6
Café (em coco)	5	-	-	-	6	-	-	-	6	-	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	205	220	420	420	1.435	1.320	2.520	2.520	431	396	756	756
Dendê (coco)	100	100	100	100	1.501	1.501	1.501	1.501	75	105	105	105
Laranja	10	10	10	10	133	133	133	133	24	24	40	40
Maracujá	130	120	120	190	1.300	1.200	1.200	1.900	338	312	312	494
Pimenta-do-Reino	135	135	155	135	189	189	217	189	567	851	651	529

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	7	12	12	12	49	84	84	84	10	17	34	38
Coco-da-Baía (mil frutos)	500	500	500	500	3.000	3.000	3.000	3.000	750	750	900	900
Dendê (coco)	100	100	100	100	1.501	1.501	1.501	1.501	128	128	150	180
Laranja	10	10	10	10	133	133	133	133	27	27	13	13
Maracujá	250	550	600	300	2.500	5.500	6.000	3.000	875	1.925	1.800	1.050
Pimenta-do-Reino	135	135	135	135	189	189	189	189	510	510	851	945

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	24	24	24	24	168	168	168	168	76	76	168	81
Coco-da-Baía(mil frutos)	500	500	20	20	3.000	3.000	300	300	450	600	150	133
Dendê (coco)	100	100	100	100	1.501	1.501	1.100	1.100	180	278	269	314
Laranja	10	22	22	22	133	293	293	293	13	44	35	91
Maracujá	350	350	300	300	3.500	3.500	3.000	3.000	2.450	3.500	4.200	3.900
Pimenta-do-Reino	135	100	100	100	189	140	160	160	662	588	1.600	1.760
Urucum (semente)	-	-	2	2	-	-	2	1	-	-	5	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	10	10	10	70	70	75	100	63	53
Coco-da-Baía (mil frutos)	20	20	25	300	300	300	159	135	133
Dendê (coco)	100	100	120	1.100	1.100	1.320	275	265	330
Laranja	22	22	29	293	293	348	110	109	221
Mamão	-	-	10	-	-	120	-	-	108
Maracujá	12	12	25	120	120	250	125	143	232
Pimenta-do-Reino	35	35	45	160	105	108	1.952	2.142	3.240
Urucum (semente)	2	2	4	1	1	2	4	4	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	61	43	150	305	387	1.350	580	387	1.428
Banana (cacho)	5	10	30	35	70	210	25	56	271
Castanha de caju	-	-	30	-	-	15	-	-	17
Coco-da-baía	15	20	90	150	300	1.350	120	225	952
Dendê (cacho de coco)	100	100	320	1.100	1.100	3.520	352	297	797
Laranja	20	22	10	260	293	133	91	190	180
Limão	-	-	10	-	-	80	-	-	120
Mamão	15	-	30	180	-	360	144	-	540
Maracujá	20	-	70	200	-	350	360	-	525
Pimenta-do-reino	70	35	170	175	105	510	3.850	1.050	3.876
Urucum (semente)	2	2	2	1	1	1	8	4	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	150	150	150	1.350	1.250	1.317	2.367	7.125	4.891
Banana (cacho)	30	30	30	210	210	210	248	273	323
Castanha de caju	30	30	30	18	18	18	27	27	27
Coco-da-baía	90	90	90	1.350	1.260	1.320	662	882	1.320
Dendê (cacho de coco)	320	320	320	4.800	3.520	4.800	1.217	845	2.206
Laranja	10	10	10	150	132	133	123	198	196
Limão	10	10	10	150	150	150	225	201	227
Mamão	25	25	25	375	375	375	692	1.125	750
Maracujá	70	70	70	700	700	700	1.358	1.400	2.100
Pimenta-do-reino	170	170	170	374	448	461	2.315	5.174	6.754
Urucum (semente)	4	4	4	2	2	2	7	7	7

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	180			1.607			5.766		
Banana (cacho)	30			360			729		
Castanha de caju	30			18			45		
Coco-da-baía	90			1.340			851		
Dendê (cacho de coco)	358			5.370			3.918		
Laranja	10			133			160		
Limão	10			150			278		
Mamão	25			375			1.500		
Maracujá	70			700			3.028		
Pimenta-do-reino	180			500			5.810		
Urucum (semente)	4			2			12		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	401	400	480	480	700	380	1.468	3.280
Suínos	328	320	367	340	310	250	215	130
Bubalinos	9	10	10	10	-	-	103	10
Equinos	-	15	15	10	-	-	405	240
Asininos	-	-	-	-	-	-	41	12
Muares	-	-	-	-	-	-	72	40
Ovinos	43	40	40	30	30	30	800	150
Caprinos	-	-	10	-	-	-	140	100
Coelhos	16	15	15	10	-	-	-	-
Galinhas	8.078	8.100	8.000	8.000	7.000	6.000	3.500	3.290
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	24.235	24.000	22.080	22.080	20.000	18.000	19.700	18.520
Codornas	9	10	10	10	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	2	5	10	10	8	7	150	335

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	3.472	3.569	2.780	2.791	2.849	2.596	2.691	2.816
Suínos	142	153	887	900	76	48	42	35
Bubalinos	8	8	8	10	3	-	6	9
Equinos	232	240	230	230	100	84	126	65
Asininos	10	10	10	10	1	-	1	3
Muare	32	30	25	25	5	11	13	10
Ovinos	136	130	130	130	7	126	177	233
Caprinos	91	120	120	125	43	60	473	125
Galinhas	3.158	3.214	1.872	1.800	1.600	1.500	1.350	1.420
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	17.779	17.750	10.613	10.600	9.560	9.080	8.172	8.490
Vacas Ordenhadas	354	350	330	330	336	300	300	20

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	3.306	2.768	2.650	3.276	3.800	3.974	4.045	2.665
Equino	72	41	35	25	67	70	81	89
Bubalino	11	14	18	16	-	-	-	-
Suíno - Total	45	51	89	95	805	875	910	210
Suíno - Matrizes de Suínos	3	4	5	6	16	20	23	22
Caprino	50	43	80	72	35	40	44	25
Ovino	167	146	14	12	67	80	95	106
Galináceos - Total	10.145	11.385	77.575	82.360	26.000	30.000	500.000	465.000
Galináceos - galinhas	1.560	1.714	1.850	2.100	1.800	2.000	30.000	27.500
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	24	25	23	32	35	40	45	41

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	3.934	3.407						
Equino	91	100						
Bubalino	-	-						
Suíno - Total	210	230						
Suíno - Matrizes de Suínos	20	21						
Caprino	14	15						
Ovino	130	157						
Galináceos - Total	450.000	500.000						
Galináceos - galinhas	25.000	30.000						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	38	40						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	3	5	7	7	7	1	3	6	4	4
Ovos de Galinha (mil dz)	0	79	78	79	7	-	56	94	75	6

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	6	81	181	191	189	3	36	127	134	132
Ovos de Galinha(mil dz.)	6	11	10	9	10	10	21	24	23	27
Mel de Abelha (kg)	-	-	700	780	772	-	-	4	5	5

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	178	178	181	162	162	11	178	178	181	162	162	11
Ovos de Galinha(mil dz.)	6	6	5	5	4	9	20	20	17	19	8	31
Mel de Abelha (kg)	2.500	2.500	2.500	2.300	2.100	2.400	19	20	25	21	21	36

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	13	14	13	19	14	16	16	21
Mel abelha(kg)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ovos Galinha (mil dz)	10	12	15	17	36	49	62	70

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	18	20	23	21	23	22	28	21
Ovos de Galinha (mil dz.)	16	20	330	300	80	96	941	861
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	5.500	5.000	5.500	5.000	50	60	94	90

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	20	23			24	55		
Ovos de Galinha (mil dz.)	280	300			980	1.620		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	4.500	4.000			77	76		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	115	110	104	100	90	35	22	31	30	27
Lenha (m³)	40.000	35.000	37.800	35.000	30.000	180	157	189	175	300
Madeira em Tora (m³)	300	-	-	-	-	15	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	80	75	78	75	74	24	26	31	38	44
Lenha (m³)	25.000	27.000	26.300	27.089	27.766	125	189	263	163	180

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	7	14	7	7	7	8	4	7	7	6	6	8
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	74	80	70	63	57	53	37	16	42	47	31	48
Lenha (m³)	27.760	30.000	26.650	24.500	22.050	20.000	194	240	267	368	375	360

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	8	10	10	11	9	14	14	17
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	51	45	40	28	47	44	41	31
Lenha (m³)	18.000	12.000	10.000	8.400	333	228	210	185

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	12	10	11	10	26	23	17	45
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	30	35	40	45	38	29	34	41
Lenha (m³)	10.000	8.000	8.500	9.000	250	176	191	270

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	12	14			66	55		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	50	55			50	77		
Lenha (m³)	10.000	11.000			320	374		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003 (*)	2004 (*)
Receita Corrente	6.188.353,14	7.905.431,78	10.113.459,51	-	-
Receita Tributária	45.903,79	122.076,91	217.891,76	-	-
Impostos	45.903,79	117.476,91	170.806,76	-	-
<i>IPTU</i>	19.851,62	39.991,70	102.789,74	-	-
<i>ISS</i>	26.052,17	72.055,34	43.481,11	-	-
<i>ITBI</i>	-	5.429,87	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	24.535,91	-	-
Taxas	-	4.600,00	47.085,00	-	-
Outras Receitas Próprias	91.026	191.760	654.996,80	-	-
Receitas Transferidas	6.051.423,42	7.591.595,28	10.088.684,01	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	15.340.494,45	17.320.742,27	20.993.985,91	26.895.221,93	29.165.526,35	32.505.055,87
Receita Tributária	343.707,16	448.772,09	489.491,52	666.228,27	683.603,15	818.646,91
Impostos	277.213,71	421.472,15	476.350,54	661.412,14	676.031,69	809.318,10
<i>IPTU</i>	2.031,54	244,70	1.803,28	994,82	421,90	825,60
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	89.460,03	123.805,52	205.721,14	284.290,81	312.477,49	377.937,07
<i>ITBI</i>	294,00	0,00	58,00	1.293,65	8.593,64	1.766,08
<i>IRRF</i>	185.428,14	297.421,93	268.768,12	374.832,86	354.538,66	428.789,35
Taxas	66.493,45	27.299,94	13.140,98	4.816,13	7.571,46	9.328,81
Outras Receitas Próprias	9.874,11	0,00	0,00	1.898,88	942,32	949,05
Receitas Transferidas	14.407.325,51	16.134.544,85	19.791.948,20	25.332.503,25	27.668.420,99	30.840.091,61

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	40.604.732,03	-	45.310.132,93	48.617.974,96	53.413.699,20
Receita Tributária	695.226,32	-	574.094,08	927.540,69	391.022,81
Impostos	681.804,26	-	557.771,46	910.169,62	334.061,69
<i>IPTU</i>	604,22	-	4.530,28	4.114,99	2.148,46
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	207.311,98	-	399.528,26	796.499,61	231.989,38
<i>ITBI</i>	2.084,40	-	4.546,06	8.029,27	12.610,77
<i>IRRF</i>	471.803,66	-	149.166,86	101.525,75	87.313,08
Taxas	13.422,06	-	16.322,62	17.371,07	56.961,12
Outras Receitas Próprias	538,62	-	-	341.434,39	3.202,06
Receitas Transferidas	39.400.789,79	-	44.508.363,35	47.081.833,43	52.759.715,54

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	57.085.255	61.135.739	66.309.666	73.964.543
Receita Tributária	-	351.033	414.891	490.053	423.388
Impostos	-	305.676	357.978	384.200	323.432
<i>IPTU</i>	-	1.245	4.901	43.578	1.527
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	232.566	277.094	239.311	225.561
<i>ITBI</i>	-	2.159	8.168	7.782	2.770
<i>IRRF</i>	-	69.706	75.811	93.529	93.574
Taxas	-	45.357	56.913	105.853	99.956
Outras Receitas Próprias	-	395	20.567	17.270	37.230
Receitas Transferidas	-	56.481.321	60.396.142	64.791.998	72.438.652

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	83.441.170	101.382.947			
Receita Tributária	2.086.386	3.299.376			
Impostos	1.995.232	3.194.691			
<i>IPTU</i>	16.337	32.683			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	768.853	2.025.915			
<i>ITBI</i>	9.269	8.460			
<i>IRRF</i>	1.200.772	1.127.633			
Taxas	91.155	104.685			
Outras Receitas Próprias	9.253	224.138			
Receitas Transferidas	80.393.591	96.994.364			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.826.939,31	19.090,96	440.725,47	2.879.931,13
1998	171.293,42	2.226.195,66	17.625,72	782.418,84	3.201.509,56
1999	234.582,07	2.585.067,29	19.997,35	2.585.239,45	5.428.984,27
2000	377.721,00	2.160.206,00	28.913,00	2.727.613,00	5.299.002,00
2001	433.522,61	2.613.092,90	29.227,86	2.874.436,66	5.955.280,53
2002	511.574,29	3.432.872,85	26.815,46	3.228.294,71	7.205.490,99
2003	634.939,04	3.578.633,78	22.312,46	3.719.789,66	7.963.412,42
2004	716.884,77	3.952.769,86	23.932,83	3.773.520,91	8.473.990,84
2005	848.701,37	4.883.973,70	27.028,96	5.077.157,84	10.846.364,16
2006	979.698,84	5.400.416,77	33.955,69	5.676.711,37	12.105.867,72
2007	1.069.776,52	6.178.078,55	37.514,48	8.068.380,58	15.374.490,89
2008	1.263.852,45	7.557.784,56	49.788,36	10.706.928,67	19.636.453,54
2009	1.270.250,86	7.032.924,18	36.413,29	12.186.696,02	20.604.366,40
2010	1.438.910,46	7.502.033,00	55.745,95	14.510.698,20	23.597.204,71

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.485.714,24	50.707,41	43.985,20	371.428,56	10.996,35	1.962.831,76
2012	1.983.797,07	75.676,74	53.340,53	495.949,29	13.335,19	2.622.098,82
2013	2.245.051,62	76.967,13	59.217,78	561.263,72	14.804,57	2.957.304,82
2014	2.356.401,67	73.711,03	76.245,05	589.100,42	19.163,21	3.114.621,38
2015	2.531.534,47	77.407,59	89.308,83	632.883,61	22.327,25	3.353.461,75
2016	2.419.676,84	53.872,91	95.036,96	604.919,21	23.580,03	3.197.085,95
2017	2.666.447,64	64.995,02	99.737,40	666.611,91	24.934,43	3.522.726,40
2018	2.838.570,89	85.881,92	106.941,70	709.642,72	26.735,56	3.767.772,79
2019	3.416.314,77	95.985,29	120.703,62	854.079,04	30.176,02	4.517.258,74
2020	3.743.794,01	91.076,57	135.054,65	935.948,50	33.763,80	4.939.637,53
2021	4.501.799,94	157.706,07	162.675,45	1.125.449,99	40.668,97	5.988.300,42
2022	5.056.407,88	162.874,13	193.877,83	1.264.101,97	46.204,46	6.723.466,27
2023	4.915.448,31	110.637,93	267.684,55	1.228.862,07	66.921,31	6.589.554,17

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	96.133	2.764	29.271	-	-
1995	1	78.733	4.718	67.222	-	-
1996	1	164.829	8.600	86.494	-	-
1997	1	232.582	46.326	81.798	-	-
1998	1	360.527	53.916	83.473	-	-
1999	1	99.928	45.380	73.587	-	-
2000	1	96.379	134.576	72.379	-	-
2001	1	141.856	96.545	121.875	-	317.234
2002	1	199.866	64.033	94.029	-	394.650
2003	1	304.164	70.340	115.521	-	516.131
2004	1	648.457	1.917	125.406	-	676.651
2005	1	747.166	319.893	150.612	244.389	804.633
2006	1	623.085	254.755	338.453	37.841	835.771
2007	1	-	206.875	429.853	7.272	1.191.976

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	323,36	2,14	385,80	62,70	46
2011	323,95	0,59	385,30	62,70	43
2012	324,36	0,41	384,80	62,70	64
2013	325,78	1,42	383,40	62,70	58
2014	325,97	0,19	383,20	62,70	65
2015	326,61	0,64	382,60	62,70	39
2016	327,25	0,64	382,00	62,70	51
2017	328,65	1,40	380,60	62,70	53
2018	329,72	1,07	379,50	62,70	13
2019	331,36	1,64	377,80	62,70	42
2020	332,25	0,89	377,00	62,70	55
2021	332,84	0,59	376,40	62,70	57
2022	333,18	0,34	376,00	62,70	36

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	856,61	583,87	68,16	84,33	14,44
2019	856,61	583,87	68,16	104,97	17,98
2020	856,61	490,59	57,27	128,89	26,27
2021	856,61	490,59	57,27	152,80	31,15
2022	807,62	490,59	60,74	174,62	33,08
2023*	807,62	490,59	60,74	490,59	38,25

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br